

**ESTADO DO MARANHÃO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBANO – MA**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS**



**CARGO:**

**PROFESSOR DE  
PORTUGUÊS**

**TURNO: MANHÃ**



**CADERNO DE PROVA OBJETIVA**

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO:**

1. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação somente será aceita até os 15 minutos iniciais.
2. A prova consistirá de 40 questões com quatro alternativas (A, B, C, D) das quais apenas uma é verdadeira. Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa, marcando sua resposta no cartão resposta, cobrindo levemente todo o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
3. Durante a prova, é vedado o intercâmbio e o empréstimo de qualquer material entre os candidatos.
4. Não poderão ser utilizados, durante a prova, recursos como: régua, dicionário, boné, calculadora, relógio digital, bem como outro material que possa indicar tentativa de fraude.
5. Esta prova terá duração de 4 horas, com início às 9h e término às 13h.

**NOME DO CANDIDATO:**

\_\_\_\_\_



**MAIS INFORMAÇÕES:**

Internet:

[www.institutomachadodeassis.com.br](http://www.institutomachadodeassis.com.br)

Telefone: (86) 9438-4081

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS – IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBANO - MA

**RASCUNHO**

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova



# LÍNGUA PORTUGUESA

# QUESTÕES DE 1 A 15

## INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

### TEXTO I

#### Gerenciamento de estresse em professores

1 A sociedade contemporânea tem sido classificada como a sociedade do estresse. O incessante ritmo da globalização, as constantes alterações tecnológicas, as rotineiras mudanças e “imposições” sociais ditadas pela mídia e pela moda, assim como a progressiva requisição de qualidade nos produtos e serviços exigidos pelo nosso atual modelo social têm impellido boa parte das pessoas a um estado de perplexidade e impotência frente a tais circunstâncias da vida. Para alguns indivíduos, a aquisição de um corpo que se enquadre dentro dos modelos eleitos pela sociedade passa a ser uma obrigação; para outros, a conquista de status profissional é um pré-requisito para a felicidade. Dependendo da intensidade de nossa cobrança, tais desejos podem produzir emoções desastrosas. Ninguém está a salvo das possíveis garras do estresse, e entre suas potenciais vítimas encontram-se os professores, quer sejam do ensino básico, fundamental, médio ou universitário. Todavia, antes de versar sobre esta população em especial, é prudente definir melhor o que vem a ser estresse.

2 O estresse é um fenômeno biológico comum e conhecido por todos nós através de nossas experiências. Em sua etimologia o verbete estresse tem como sinônimo o termo “*strain*” e remonta às origens das línguas indo-europeias. No grego antigo, era a raiz de “*strangale*” e do verbo “*strangaleuin*” que significa estrangular. Em latim, a raiz formou o verbo “*stringere*” que significa apertar. Logo, as raízes do estresse remetem à ideia do empenho de forças fundamentalmente contrárias.

3 A percepção do estresse é bem antiga. Para os homens primitivos, a perda de vigor e o sentimento de exaustão que sentiam após um trabalho intenso ou exposição prolongada ao frio, ao calor, perda de sangue, medo ou doença teriam alguma semelhança entre si.

4 Um dos primeiros passos em direção ao entendimento do estresse foi dado por Walter Cannon, fisiologista de homeostase americano que desenvolveu a noção ou de Homeostase ou homeostasia (harmonia ou estado estável) do qual depende a qualidade de vida do ser humano. Esses mecanismos são os responsáveis pela detecção e correção de variações em diversos parâmetros orgânicos. Tendo esses conceitos como base, o austríaco Hans Selye, em 1938 definiu o estresse como um estado de alteração da homeostase, onde o organismo apresenta diversos sintomas que demonstram sua capacidade em adaptar-se aos agentes físicos ou corpo puramente mentais. Sendo assim, o corpo pode ser preparado para lutar ou fugir mediante a visão de um predador real, ou mesmo mediante a imaginação deste.

5 Diferentes indivíduos possuem diferentes capacidades de resistir às influências adversas do meio ambiente.

6 Logo, o que pode ser percebido como um fator gerador de estresse para uma pessoa, para outra pode ser um fato corriqueiro. Um indivíduo estressado pode passar por três estágios: no primeiro momento a experiência parece ser muito dura - é a reação de alarme do organismo. Em seguida acostuma-se a ela - é o estado de resistência; e finalmente não pode mais suportá-la - é o estado de exaustão. É este estado de exaustão que caracteriza o estresse crônico, que produz desequilíbrios orgânicos e patologias diversas, também chamadas mais recentemente de distresse.

7 Entre os principais sintomas encontrados no estresse destacam-se a dificuldade de concentração, inquietação, dores de cabeça e musculares, tonturas, fadiga, ansiedade, e até mesmo depressão. Outro agravante tem sido documentado na literatura científica, os problemas associados ao sono. Durante o processo do dormir ocorrem modificações fisiológicas e comportamentais importantíssimas. Há também uma interferência direta nos processos cognitivos e de aprendizagem.

8 Os dados fornecidos pelas pesquisas científicas são alarmantes, uma vez que durante o estresse o organismo automaticamente utiliza suas reservas de energia para se reequilibrar, ou seja, ocorre uma ação reparadora do organismo tentando restabelecer o seu equilíbrio interno. Nesta fase, dois sintomas aparecem de modo bastante frequente: a sensação de desgaste generalizado sem causa aparente e dificuldades com a memória. No nível fisiológico, muitas mudanças ocorrem, principalmente em termos do funcionamento de algumas glândulas endócrinas, como as adrenais que produzem mais corticosteróides, hormônios que sabidamente minam o sistema imunológico, aumentando assim a probabilidade da pessoa adoecer.

de <http://geografia.uol.com.br/geografia/mapas-demografia/35/artigo206897-1.asp>

### QUESTÃO 01

De acordo com o texto só **não é verdade** o que se afirma em:

- A) Homeostase foi um conceito desenvolvido pelo fisiologista Walter Cannon.
- B) As prováveis causas do estresse não são desconhecidas da ciência médica.
- C) O estresse só foi percebido modernamente graças aos estudos de fisiologistas que detectaram sua existência.
- D) Os fatores geradores de estresse não são universais nem se repetem seguindo um padrão patológico facilmente identificável.



### QUESTÃO 02

E)

Sobre a temática abordada pelo texto é **correto** o que se afirma em:

- A) Um indivíduo estressado passa necessariamente por três estágios: alarme, resistência e exaustão.
- B) Um grau maior de estresse vai atacar principalmente o aspecto físico do organismo relegando o psicológico.
- C) A ocorrência de estresse só acontece em pessoas que têm um ritmo de vida acelerado.
- D) Durante o estresse o organismo pode ter suas defesas minadas e com isso fica propenso a outras patologias.

### QUESTÃO 03

O que pode ser percebido como um fator gerador de estresse para uma pessoa, para outra pode ser um fato corriqueiro, isto por que:

- A) Apesar de a homeostase ser igual entre os organismos cada sistema de defesa vai reagir de forma diferente.
- B) As influências adversas do meio ambiente que podem gerar estresse podem ser sentidas e enfrentadas de forma diferente por cada organismo humano.
- C) Os dados fornecidos pelas pesquisas científicas não nos autorizam a identificar prováveis fatores geradores de estresse.
- D) Durante o estresse o organismo de forma processual e estimulada por fármacos, utiliza suas reservas de energia para se reequilibrar.

### QUESTÃO 04

Entre os principais sintomas encontrados no estresse só **não podemos** destacar:

- A) Inquietação e fadiga.
- B) Cefaleia.
- C) Dores musculares e ansiedade.
- D) Dificuldade de distração.

### QUESTÃO 05

Analise as afirmativas a respeito do texto.

- I. A percepção do estresse é um mal que assola a sociedade moderna, descoberto apenas a alguns anos cujas causas se relacionam ao nosso ritmo de vida.
- II. O estresse agudo é caracterizado pelo estado de exaustão que produz desequilíbrios orgânicos e patologias diversas.
- III. Durante o estresse o organismo automaticamente guarda suas reservas de energias como forma de se resguardar para utilizá-las, posteriormente, para se reequilibrar.

Está(ão) **incorreta(s)**:

- A) I, II & III.
- B) apenas II.
- C) apenas III.
- D) II & III apenas.

### QUESTÃO 06

Na passagem “(...) *Ninguém está a salvo das possíveis garras do estresse...*” (1º parágrafo)

Sobre a expressão destacada acima está correto o que se afirma em:

- A) Trata-se de um elo coesivo catafórico apontando para as prováveis causas do estresse.
- B) Trata-se de uma expressão cujo significado se distancia de seu sentido usual ou próprio.
- C) Trata-se de uma expressão de sentido figurado, portanto de sentido denotativo que nos remete para a ampliação do significado do termo.
- D) Trata-se de uma expressão anafórica que nos remete para associação do estresse como a personificação de uma patologia inofensiva.

### QUESTÃO 07

Atente para a seguinte passagem do texto:

“O **estresse** é um fenômeno biológico comum e conhecido por todos nós através de nossas experiências.” (2º parágrafo)

Marque a opção que está **correta**.

- A) Há um período composto por coordenação em que a oração principal é classificada como coordenada aditiva.
- B) O termo sublinhado exerce a função sintática de predicativo do objeto.
- C) O termo em negrito exerce a função morfosintática de adjetivo simples e sujeito oracional.
- D) Há um advérbio presente na passagem que pode ser trocado por ‘*mediante*’ sem que o sentido sofra alteração.

### QUESTÃO 08

No trecho “*Dependendo da intensidade de nossa cobrança, tais desejos podem produzir emoções desastrosas.*” (1º parágrafo)

Podemos identificar **corretamente** no trecho acima:

- A) Um desvio permitido pelo padrão culto da língua no campo sintático, chamado de anacoluto.
- B) O emprego de um substantivo na função de adjetivo que resultará em um erro de natureza morfológica.
- C) O emprego de um pronome demonstrativo anafórico no plural, funcionando como elo coesivo.
- D) O emprego de uma forma verbal utilizada na voz reflexiva implicando na reciprocidade dos efeitos negativos do estresse no organismo.

**QUESTÃO 09**

Considere a oração “O tratamento de **que** preciso custa muito caro” a palavra em destaque exerce a função de:

- A) Pronome interrogativo.
- B) Pronome indefinido.
- C) Objeto indireto.
- D) Objeto direto.

**QUESTÃO 10**

Temos uma oração subordinada adverbial concessiva em:

- A) Se eu tivesse dinheiro, compraria hoje um carro.
- B) Fizemos a consulta, conforme a solicitação dos auditores.
- C) Enquanto a mídia entrevistava o especialista, os telespectadores assistiam impávidos.
- D) O especialista não concordará com sua opinião, por mais que você insista.

**QUESTÃO 11**

Na oração “José Serra e Dilma Rousseff cumprimentam-**se** friamente”, a função sintática da palavra destacada é a mesma que em:

- A) Luta-**se** por um país economicamente mais justo e fraterno.
- B) Necessita-**se** de uma vontade política imensamente revolucionária
- C) Alguns políticos ferem-**se** com suas próprias ambições
- D) Traficantes e policiais matam-**se** diariamente no Rio de Janeiro.

**QUESTÃO 12**

Analisando a oração “Os brasileiros não esperavam **que** a Holanda ganhasse” a função sintática da palavra destacada é a mesma em:

- A) Assisti o gol **que** vocês perderam.
- B) O time de **que** você gosta nunca foi escalado.
- C) Fotografei os atacantes de **que** você tem medo.
- D) Maradona disse: não sou o canalha **que** pareço ser.

**QUESTÃO 13**

Na oração: “O Brasil sempre jogou mal, **ainda que** saísse vencedor”.

O significado da conjunção destacada é a mesmo que em:

- A) Todos jogaram bem, **menos** Júlio César.
- B) Dois times podem ser campeões, **a saber**, a Alemanha e a Holanda.
- C) Eu **é que** vou falar mal hoje desta seleção vergonhosa do anão Dunga.
- D) Admiro a coragem de Dunga, **embora** discorde de suas ideias.

**QUESTÃO 14**

Em uma das opções abaixo ocorreu uma falha na identificação do tipo de locução, assinale-a

- A) O senador João Pedro falou **de improviso** = adverbial
- B) **Apesar da** derrota da seleção, lutamos até o fim. = conjuntiva
- C) Agimos **de acordo com** a lei = prepositiva
- D) **Cada qual** age segundo seu estado de ser = pronominal

**QUESTÃO 15**

O item abaixo em que se configura um erro colocar após a palavra destacada, o artigo definido, é:

- A) **Todo** elenco da seleção será dispensado.
- B) Lemos **todos** dez livros adotados para o vestibular da UEMA.
- C) A **todo** passante perguntei que rua era aquela, nenhum sabia me informar.
- D) **Toda** noite cantou o grilo, não pude dormir.



# FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS

# QUESTÕES DE 16 A 25

## QUESTÃO 16

Junto com o PDE e a proposta pedagógica, o regimento escolar contribui para o bom andamento da escola. Enquanto legislação de uma unidade de ensino, o regimento se constitui em um conjunto de regras que determinam a organização e as normas de funcionamento da escola bem como os direitos e deveres de todos os que convivem em seu ambiente. NÃO fazem parte dos capítulos de um regimento escolar:

- A) Os objetivos.
- B) Os níveis de ensino.
- C) Os órgãos colegiados.
- D) As incumbências do secretário de educação.

## QUESTÃO 17

O currículo escolar abrange as experiências de aprendizagens implementadas pelas instituições escolares e que deverão ser vivenciadas pelos estudantes. Nele estão contidos os conteúdos que deverão ser abordados no processo de ensino-aprendizagem e a metodologia utilizada para os diferentes níveis de ensino. Nessa perspectiva, a função da teoria curricular é compreender e descrever fenômenos da prática curricular (MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa [org.]. *Currículo: Políticas e práticas*. Campinas: Papyrus, 1999). À vista do exposto, faça a correlação entre as principais teorias curriculares e suas respectivas características.

- (1) Teorias tradicionais
- (2) Teorias críticas
- (3) Teorias pós-críticas

( ) Postulam que não existe um currículo neutro, já que toda teoria está baseada nas relações de poder.

( ) Criticam a desvalorização do desenvolvimento cultural e histórico de alguns grupos étnicos, trata da questão de gêneros e questiona o conceito de verdade.

( ) Defendem que o objetivo do currículo é preparar o aluno para aquisição de habilidades intelectuais através de práticas de memorização e repetição.

Assinale a sequência correta dos itens é:

- A) 1-2-3.
- B) 3-2-1.
- C) 2-1-3.
- D) 2-3-1.

## QUESTÃO 18

Jussara Hoffmann, autora do livro *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade* (2000), conceitua avaliação escolar como o “acompanhamento passo a passo do educando em sua trajetória de construção do conhecimento”. Para ela, a verdadeira avaliação NÃO se baseia:

- A) Na regulação da aprendizagem integral do aluno com vistas ao sucesso escolar.
- B) Na mera verificação da capacidade discente de reproduzir aspectos conceituais.
- C) Na reflexão sobre as hipóteses construídas pelo aluno em situações de erro.
- D) Na postura sociointeracionista do professor como o parceiro mais experiente.

## QUESTÃO 19

A avaliação pela qual o educador acompanha o estudante metodicamente ao longo do processo educativo, podendo saber, em determinados períodos, o que o aluno já aprendeu em face dos objetivos propostos ou em face dos conteúdos trabalhados é a:

- A) Avaliação somativa.
- B) Avaliação diagnóstica.
- C) Avaliação monitorante.
- D) Avaliação remitente.

## QUESTÃO 20

Segundo Libâneo (1990), a pedagogia liberal sustenta a ideia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais. Isso pressupõe que o indivíduo precisa adaptar-se aos valores e normas vigentes na sociedade de classe, através do desenvolvimento da cultura individual. Segundo o autor, fazem parte da pedagogia liberal as seguintes tendências, em ordem cronológica:

- A) Libertadora; libertária; crítico-social dos conteúdos.
- B) Libertária; libertadora; crítico-social dos conteúdos.
- C) Tradicional; renovada; construtivista.
- D) Tradicional; renovada progressivista; renovada não diretiva; tecnicista.



**QUESTÃO 21**

E)

A ampliação do ensino fundamental de oito para nove anos no Brasil, seguindo a tendência mundial, que inclui a criança de seis anos de idade, tem como intenções, conforme o PNE (BRASIL, 2001):

- I. Oferecer maiores oportunidades de aprendizagem no período de escolarização obrigatória.
- II. Assegurar que, ingressando mais cedo no sistema de ensino, as crianças prossigam nos estudos alcançando maior nível de escolaridade.
- III. Compensar a defasagem constatada entre a educação infantil e o ensino médio.

Os itens CORRETOS são:

- A) Apenas III.
- B) Apenas I e II.
- C) Apenas I e III.
- D) I, II e III.

**QUESTÃO 22**

Um conjunto de aulas ligadas entre si, planejadas e sistematizadas para ensinar um conteúdo, etapa por etapa, no quadro de um projeto de classe (DOLZ E SCHNEUWLY, 1998). Essa é uma definição de:

- A) Sérias pedagógicas.
- B) Sequências didáticas.
- C) Módulos sucessivos.
- D) Pedagogia de projetos.

**QUESTÃO 23**

Segundo o *Dicionário Técnico de Psicologia* (CABRAL e NICK, 2006), Psicologia Educacional é o “ramo da Psicologia Aplicada que estuda as leis fundamentais do comportamento humano e sua aplicação na esfera da educação”. Faça no quadro abaixo a associação entre as principais correntes da Psicologia Educacional e seus postulados correspondentes:

1. Estruturalismo
  2. Funcionalismo
  3. Behaviorismo
  4. Gestaltismo
  5. Psicanálise
- A. Devem-se estudar os comportamentos observáveis e adotarem-se métodos objetivos.
  - B. Deve-se estudar a totalidade dos fenômenos psicológicos, isto é, as suas configurações.
  - C. Devem-se estudar as funções adaptativas do comportamento e dos processos mentais.
  - D. Devem-se estudar as somas dos processos mentais e suas inter-relações.
  - E. Devem-se estudar os processos mentais inconscientes mediante a livre associação de pensamentos.

A associação CORRETA é:

- A) 5E; 4B; 3A; 2C; 1D.
- B) 1D; 2E; 3C; 4B; 5A.
- C) 1B; 2C; 3D; 4A; 5E.
- D) 1B; 2A; 3D; 4E; 5C.

**QUESTÃO 24**

Segundo Celso Vasconcelos (2000, p. 169), o projeto político-pedagógico é o plano global da instituição. É também um instrumento teórico-metodológico para intervenção e mudança da realidade, além de ser um elemento que organiza e promove a integração das atividades. Nesse sentido, o autor recomenda que a elaboração da proposta pedagógica seja uma tarefa realizada.

- A) Pela direção da instituição junto com a equipe pedagógica.
- B) Por todos os integrantes da comunidade educativa.
- C) Pelos professores das diferentes áreas de conhecimento.
- D) Pela equipe pedagógica junto com os professores.

**QUESTÃO 25**

De acordo com o art. 2º da Lei nº 9394/90, as finalidades da educação escolar brasileira são:

- A) Garantia de igualdade de condições para acesso e permanência na escola e vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- B) Pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- C) Respeito à liberdade, gratuidade do ensino público e valorização do profissional de educação.
- D) Liberdade de ensino, aprendizagem, pesquisa e divulgação cultural, artística e científica.



# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

# QUESTÕES DE 26 A 40

## TEXTO I

### ULTIMA VISIO

- 1 Quando o homem, resgatado da cegueira  
 2 Vir Deus num simples grão de argila errante,  
 3 Terá nascido nesse mesmo instante  
 4 A mineralogia derradeira!
- 5 A impérvia escuridão obnubilante  
 6 Há de cessar! Em sua glória inteira  
 7 Deus resplandecerá dentro da poeira  
 8 Como um gasofiláceo de diamante!
- 9 Nessa última visão já subterrânea,  
 10 Um movimento universal de insânia  
 11 Arrancará da insciência o homem precito...
- 12 A Verdade virá das pedras mortas  
 13 E o homem compreenderá todas as portas  
 14 Que ele ainda tem de abrir para o Infinito!

© Augusto dos Anjos Eu e outras poesias, 1920

IN

[http://www.avozdapoesia.com.br/obras\\_ler.php?obra\\_id=1839&poeta\\_id=230](http://www.avozdapoesia.com.br/obras_ler.php?obra_id=1839&poeta_id=230)

## QUESTÃO 26

Lê-se no verso 2 "*Vir Deus num simples grão de argila errante*" sobre este verso é correto afirmar:

- A) Condiciona a visão como meio de salvação da humanidade a fim de enxergar os impropérios cometidos em nome de Deus.
- B) Enaltece a capacidade do leitor em enxergar a extrema grandiosidade (Deus) em algo extremamente diminuto (grão de areia).
- C) Descreve de forma metafórica uma visão epifânica e expressiva de como se enxergará a realidade.
- D) Coloca o homem como um clarividente capaz de ver, no entanto sem enxergar.

## QUESTÃO 27

Sobre o soneto ULTIMA VISIO e seu autor NÃO é correto dizer:

- A) O texto possui uma temática universal.
- B) A linguagem do soneto aproxima-o mais do simbolismo que do romantismo.
- C) O texto apresenta características da estética parnasiana.
- D) A compreensão da essência das coisas é resultado de uma operação que envolve as percepções tácteis.

## QUESTÃO 28

"*Arrancará da insciência o homem precito*" (verso 11) o núcleo do sujeito da forma verbal destacada é:

- A) *insciência*.
- B) *o homem*.
- C) *precito*.
- D) *movimento*.

## QUESTÃO 29

Na passagem "*A impérvia escuridão obnubilante*" (verso 5), só não podemos substituir os termos destacados, para que não haja alteração de sentido, respectivamente, por:

- A) intransponível – ofuscante.
- B) transitável – clara.
- C) inacessível – obscura.
- D) impenetrável – perturbadora.

## QUESTÃO 30

Quanto à disposição das rimas na estrofe, o soneto apresenta:

- A) rimas interpoladas.
- B) rimas emparelhadas.
- C) rimas entrelaçadas.
- D) rimas alternadas.

## QUESTÃO 31

Assinale a opção que contém a métrica adotada por Augusto dos Anjos no poema.

- A) versos hendecassílabos.
- B) versos alexandrinos.
- C) medida nova.
- D) versos decassílabos.

## QUESTÃO 32

Em "*A Verdade virá das pedras mortas*" (verso 12), tem-se uma figura de linguagem conhecida como:

- A) assonância.
- B) zeugma.
- C) prosopopéia.
- D) eufemismo.



## TEXTO II

### 'Vendo, vendo; não vendo, não vendo'

1 Dia desses, estive em Fortaleza, a trabalho, e lá, num almoço com Victor Chidid, diretor do jornal "O Povo", ouvi dele uma história deliciosa, cujo resumo está no título desta coluna. Esse título, por sinal, nada mais é do que uma frase que alguém escreveu num estabelecimento comercial.

2 Enquanto o caro leitor vai pensando nos possíveis significados da mensagem, lembro que essa coisa de criar frases com formas verbais "iguais, mas diferentes" é um desafio sem fim. Vem-me à lembrança um desses casos, que entrou numa questão da primeira fase da Fuvest há um bocado de tempo. O candidato tinha de preencher as três lacunas de uma frase com formas verbais dispostas em cinco alternativas. A resposta gerava esta frase: "Para vires à Cidade Universitária, é preciso que vires à direita quando vires a ponte da Alvarenga".

3 Como o leitor certamente já deduziu, as lacunas foram preenchidas por "vires", "vires" e "vires", que são iguais, mas são diferentes. Como assim? O primeiro "vires" é da segunda pessoa do singular ("tu") do infinitivo pessoal do verbo "vir" ("para eu vir, para tu vires, para ele vir, para nós virmos, para vós virdes, para eles virem"); o segundo "vires" é da segunda pessoa do singular do presente do subjuntivo do verbo "virar" ("é preciso que eu vire, que tu vires, que ele vire, que nós viremos, que vós vireis, que eles virem"); o terceiro "vires" é da segunda pessoa do singular do futuro do subjuntivo do verbo "ver" (sim, do verbo "ver", com os olhos: "quando eu vir, quando tu vires, quando ele vir, quando nós virmos, quando vós virdes, quando eles virem").

4 Se a frase fosse escrita na terceira do singular, ou seja, se o pronome "tu" fosse trocado por "você" (ou por "senhor/a"), teríamos isto: "Para chegar à Cidade Universitária, é preciso que vire à direita quando vir a ponte da Alvarenga". Mas é claro que essa construção não tem o mesmo sabor ou a mesma graça da outra.

5 Pois bem. E o nosso título? Já pensou nele, caro leitor? Volte lá e pense mais um pouco. Adianta que não se trata da repetição de uma mesma forma verbal, ou seja, o primeiro "vendo" é diferente do segundo. Enquanto você pensa mais um pouco, lembro que em certas construções o gerúndio tem valor condicional, como se vê neste exemplo: "Mantendo a forma, você se sentirá mais disposto" ("Mantendo a forma" = "Se mantiver a forma" ou "Caso mantenha a forma").

6 E então? Ajudei? Captou a mensagem, caro leitor? Bem, o espaço começa a acabar, portanto é melhor decifrar o "mistério". Para que você não tenha de levantar os olhos, relembro a frase: "Vendo, vendo; não vendo, não vendo". Como já afirmei, essa frase estava num estabelecimento comercial, cujo dono, desconfiado, não aceitava o "fiado", ou seja, só vendia à vista, com pagamento em espécie. Já descobriu?

7 Agora é para valer: o primeiro "vendo" é simplesmente o gerúndio do verbo "ver", usado aí com valor condicional, ou seja, equivalente a "Se (eu) vir" ou "Caso (eu) veja". O complemento de "vendo" ou "veja" obviamente está implícito. Sabe qual é, não? É o dinheiro, a grana, a bufunfa. E o segundo "vendo"? É a primeira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo "vender", cujo complemento ("a mercadoria" ou algo semelhante) também está implícito. O terceiro "vendo" é igual ao primeiro, e o quarto é igual ao segundo.

8 Moral da história: "Se eu vir ('Caso eu veja') o dinheiro, vendo a mercadoria; se eu não vir ('Caso eu não veja'), não vendo". Simples assim. Mas, cá entre nós, a frase do botequim é mil vezes melhor, não acha? É isso.

Pasquale Cipro Neto

Extraído de: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidiano/39345-vendo-vendo-nao-vendo-nao-vendo.shtml>

### QUESTÃO 33

A respeito do texto lido é CORRETO o que se afirma em:

- A) A coloquialidade predomina em todo o texto mais notadamente no emprego dos pronomes.
- B) O autor conduz a progressão textual de forma a despertar a curiosidade do leitor a partir do título.
- C) O autor em nenhum momento apela ao leitor para colaborar com a compreensão da temática abordada.
- D) As interpelações feitas pelo autor conferem pouca dinamicidade ao texto tornando-o inexpressivo.

### QUESTÃO 34

O principal fato que ensejou a reflexão e a criação do texto por parte do autor foi:

- A) Uma questão da primeira fase da Fuvest.
- B) Uma história contada por um amigo.
- C) Uma fábula cuja moral o autor se recordou.
- D) Uma viagem feita pelo autor pelo nordeste brasileiro.

### QUESTÃO 35

A função de linguagem que predomina no texto além da referencial é:

- A) Metalinguística.
- B) Emotiva.
- C) Poética.
- D) Fática.

### QUESTÃO 36

Sobre o aspecto da intertextualidade é CORRETO se afirmar que:

- A) Não há nenhuma ocorrência no texto.
- B) Há uma ocorrência na passagem: "Para vires à Cidade Universitária, é preciso que vires à direita quando vires a ponte da Alvarenga".
- C) Todas as ocorrências de intertextualidade acontecem de forma implícita.
- D) Em um único parágrafo todas as ocorrências de intertextualidade são notadas.

### QUESTÃO 37

"Bem, o espaço começa a acabar, **portanto** é melhor decifrar o "mistério"." (6º parágrafo). O termo em destaque tem valor semântico de:

- A) Exclusão.
- B) Conclusão.
- C) Explicação.
- D) Oposição.





**QUESTÃO 38**

“E então? Ajudei? Captou a mensagem, **caro leitor?** Bem, o espaço começa a acabar...” (6º parágrafo).

Sobre os termos destacados, respectivamente, é correto o que se diz em:

- A) Trata-se de um chamamento interpelativo ao leitor e de uma marca fática conversacional.
- B) Trata-se de um termo explicativo que identifica o interlocutor como leitor e uma palavra de realce.
- C) Trata-se de uma expressão alusiva ao seu papel fundamental de colaborador do discurso do leitor e uma expressão conotativa de explicação.
- D) Trata-se de uma perífrase num contexto situacional de diálogo e de um adjunto adverbial de modo.

**QUESTÃO 39**

“Como o leitor certamente já deduziu...” (3º parágrafo). Esse seguimento ao iniciar o parágrafo:

- A) Confere ao texto uma força semântica de veracidade cujo ápice é confirmado pelo adjunto adverbial de modo ‘certamente’.
- B) Introduz no texto pela primeira vez um chamamento ao leitor para que esse colabore com a progressão textual.
- C) Enfatiza a colaboração do autor em identificar o percurso gerativo de sentido pelo qual passou o leitor.
- D) Pressupõe uma dedução linguística no tocante à compreensão do emprego de formas aludidas no parágrafo antecedente.

**QUESTÃO 40**

“Enquanto o caro leitor vai pensando nos possíveis significados da mensagem...” (2º parágrafo)

Sobre o seguimento em destaque é CORRETO afirmar que:

- A) Se refere cataforicamente à mensagem do texto.
- B) Menciona anaforicamente a interpretação já explicitada do sentido do título.
- C) Atualiza a explicação dos sentidos prováveis do título do texto.
- D) Retoma como elo coesivo o título do texto.